**CURTA-METRAGEM VER-O-PESO: O EXPERIMENTALISMO NO CINEMA AMAZÔNICO**

Ireane Ferreira Melo [[1]](#footnote-1)

Josiclei de Souza Santos [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo estudar o curta-metragem intitulado "Ver-o-Peso" (1984), o qual retrata o cotidiano da maior feira livre da América Latina, situada em Belém do Pará. Este estudo consiste em analisar os elementos fílmicos, além de explorar as experimentações visuais e poéticas subjacentes à análise fílmica da referida obra. O curta-metragem destaca a cultura imagética da região amazônica. As imagens que compõem a narrativa fílmica revelam uma cidade polifônica e multitemporal, em que o arcaico e o natural se mistura ao moderno urbano, proporcionando uma visão abrangente de Belém, assim como de seus aspectos econômicos, políticos e culturais. Nesse contexto, o filme estabelece uma correlação entre as características das comunidades ribeirinhas e as dinâmicas típicas de uma grande metrópole. Um exemplo marcante disso é o intenso fluxo de pessoas, embarcações e mercadorias que caracteriza o cotidiano dos indivíduos que transitam e exercem atividades comerciais no mercado do Ver-o-Peso. O curta-metragem apresenta, em algumas sequências há a perspectiva do fotógrafo estrangeiro em relação aos pontos turísticos de Belém, observando essa multitemporalidade urbana percebida pela sua arquitetura e transeuntes, em outras há a perspectiva do ribeirinho que atravessa da região das ilhas do município para a parte urbana continental. A pesquisa, de natureza qualitativa e fundamentada em um estudo bibliográfico, busca proporcionar uma introdução aos elementos semióticos ligados às construções discursivas a Amazônia que atravessa a obra. Ao apresentar as andanças de uma pessoa em situação de rua que observa a cidade e seus eventos e que a partir declama poemas tomando-os como tema, o filme evoca a figura do *flâneur*, conceito discutido por Walter Benjamin, e a partir da obra poética de Charles Baudelaire. Os resultados da pesquisa evidenciam que a obra ora em estudo e marco do cinema paraense exerce um papel fundamental na reflexão sobre a Amazônia quanto ao gênero fílmico, “Ver-o-Peso" se apresenta como uma obra de caráter híbrido propiciando uma conexão entre a linguagem audiovisual e a poética contemporânea amazônica. Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que o filme "Ver-o-Peso" proporciona uma perspectiva subjetiva da cidade de Belém, espaço urbano amazônico, destacando suas interações com os rios e as ruas, todas imersas na dinâmica do Mercado do Ver-o-Peso.

**Palavras-chave:** Cinema amazônico. Experimentalismo. Ver-o-Peso.

1. Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, pela Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba. Membra do Grupo de Pesquisa “Poesia, fotografia e audiovisual na Amazônia”. [↑](#footnote-ref-1)
2. É professor pesquisador e extensionista, doutor em Literatura, crítico literário e artista visual. Possui graduação em letras pela Universidade Federal do Pará (2003), mestrado (2007) e doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal do Pará (2019). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, cultura, erotismo, processos identificatórios e interartes. [↑](#footnote-ref-2)